

123

TERCEIRIZAÇÃO E SATISFAÇÃO COM O TRABALHO NAS TELECOMUNICAÇÕES. *Régis Leonardo Gusmão Barcelos, Simone Adriana Silva Santos, Fagner Sutel de Moura, Maria Yoshara Catacora Sallas, Daniel Gustavo Mocelin, Sonia Maria Karam Guimaraes (orient.) (UFRGS).*

Estudos recentes apontam mudanças nas relações de trabalho e de emprego, visto que haveria tendência pela demanda por trabalho mais qualificado, especialmente nos setores econômicos mais modernos. Após a privatização, o setor de telecomunicações passou por transformações, em que se destaca a terceirização do trabalho, mesmo em atividades complexas. Esse trabalho procura analisar a satisfação dos trabalhadores no emprego em uma empresa terceirizada do setor de telecomunicações, que demanda trabalho qualificado. Procura-se verificar qual é o grau de satisfação nessa empresa, considerando-se o grau de qualificação dos trabalhadores. Aplicou-se 46 questionários aos trabalhadores da empresa investigada, entre os meses de maio e junho de 2008. Para a aplicação dos questionários foram apresentados os pesquisadores a todos os trabalhadores e o preenchimento do mesmo realizou-se por meio da participação voluntária dos empregados. A coleta englobou todos os segmentos da empresa. Para a análise utilizou-se o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). De acordo com os dados, observou-se em geral satisfação por parte dos empregados, principalmente, com relação à remuneração. Dessa amostra, 84, 8% dos empregados pretendem permanecer no emprego e 93, 5% vêem a possibilidade de continuar na empresa. Também se constatou satisfação nas relações entre funcionários e supervisores, funcionários e empresa, e entre trabalhadores. No que se refere à avaliação da relação empregado/empresa, 60% classificam como Boa e 10% como Excelente, totalizando 70% de satisfação positiva. Diante disso, conclui-se que, no contexto analisado, mesmo empresas terceirizadas podem produzir condições de emprego satisfatórias para os trabalhadores, o que poderia estar relacionado à natureza da atividade econômica, à demanda por trabalho mais qualificado e à escassez desse tipo de trabalhador no mercado de trabalho. (PIBIC).